

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2017

Este informe técnico apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) goiano para o 3º trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período do ano de 2016.

O Produto Interno Bruto goiano para o terceiro trimestre do ano resultou em uma taxa de 3,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, mantendo, assim, uma taxa positiva em 2017. O PIB trimestral brasileiro avançou 1,4% e manteve uma trajetória positiva, na mesma base de comparação.

Na Tabela 1 é possível visualizar os resultados setoriais dos quatro trimestres do ano de 2016 e dos três trimestres de 2017. Os setores de Serviços e da Indústria tiveram resultados negativos em Goiás, com taxas de -0,1% e -1,9%, respectivamente. Por outro lado, a Agropecuária desempenhou importante papel de contrapeso e foi o destaque entre os setores, com crescimento de 26,1%, em razão do expressivo aumento do volume de produção, principalmente de milho. Os resultados da economia brasileira foram positivos nos três setores, com taxas de 9,1% para a Agropecuária, 0,4% para a Indústria e 1,0% para Serviços.

Tabela 1: PIB Trimestral 2016 e 2017 (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

| Períodos | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | | PIB | |
|-----------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil |
| 1º Trim. 2016 | 8,5 | -6,5 | -8,7 | -6,9 | -4,3 | -3,5 | -2,6 | -5,2 |
| 2º Trim. 2016 | 1,0 | -4,1 | -3,9 | -3,2 | -3,5 | -2,6 | -2,9 | -3,4 |
| 3º Trim. 2016 | 3,4 | -3,6 | -3,6 | -2,8 | -2,0 | -2,1 | -1,7 | -2,7 |
| 4º Trim. 2016 | 39,9 | -1,8 | -4,9 | -3,0 | -0,7 | -2,3 | -4,4 | -2,5 |
| Acumulado 2016 | 1,2 | -4,3 | -5,1 | -4,0 | -2,6 | -2,6 | -2,8 | -3,5 |
| 1º Trim. 2017 | 6,6 | 18,5 | 2,4 | -1,0 | -1,8 | -1,6 | 0,3 | 0,0 |
| 2º Trim. 2017 | 21,3 | 14,8 | -5,1 | -1,9 | -0,6 | -0,2 | 1,2 | 0,4 |
| 3º Trim. 2017 | 26,1 | 9,1 | -1,9 | 0,4 | -0,1 | 1,0 | 3,3 | 1,4 |
| Acumulado 2017 | 20,6 | 14,5 | -0,4 | -0,9 | -0,6 | -0,2 | 1,9 | 0,6 |

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Agropecuária

As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2017 – obtidas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) – mostram que algumas das principais culturas do estado estão registrando aumento no volume de produção na comparação com o ano anterior, principalmente os cereais, as leguminosas e as oleaginosas, com uma variação de 34,0%, de acordo com a Tabela 2.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2017

Tabela 2: Volume de produção de culturas selecionadas no Brasil e em Goiás

| Culturas | Produção Toneladas | | | | Variação (2016/17) % | |
|--------------------------------|--------------------|------------|-------------|-------------|-------------------------|--------|
| | Goiás | | Brasil | | Goiás | Brasil |
| | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | |
| Batata - inglesa | 236.192 | 220.840 | 3.851.398 | 4.194.754 | -6,5 | 8,9 |
| Cana-de-açúcar | 71.061.922 | 72.952.104 | 768.678.382 | 716.603.687 | 2,7 | -6,8 |
| Tomate | 934.658 | 1.244.701 | 4.169.447 | 4.402.996 | 33,2 | 5,6 |
| Cereais, legumes e oleaginosas | 16.959.794 | 22.733.257 | 185.781.354 | 241.578.921 | 34,0 | 30,0 |
| Milho | 5.804.842 | 9.907.192 | 64.143.414 | 99.377.419 | 70,7 | 54,9 |
| Soja | 10.239.473 | 11.411.354 | 96.296.714 | 114.959.598 | 11,4 | 19,4 |
| Sorgo | 346.296 | 776.821 | 1.175.759 | 2.143.131 | 124,3 | 82,3 |
| Feijão | 330.284 | 372.839 | 2.615.826 | 3.327.066 | 12,9 | 27,2 |
| Arroz | 108.194 | 125.789 | 10.622.189 | 12.327.039 | 16,3 | 16,0 |
| Algodão herbáceo | 86.446 | 98.099 | 3.462.647 | 3.831.774 | 13,5 | 10,7 |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- LSPA / IBGE. Posição em Outubro de 2017.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2017.

A produção da Agropecuária no estado cresceu 26,1% na comparação com o mesmo período de 2016, e no Brasil a taxa de crescimento foi de 9,1%. Esses resultados estão associados às condições climáticas favoráveis, que permitiram o bom desenvolvimento das culturas. Em Goiás, merece destaque o milho, que aponta um crescimento de 70,7% devido ao baixo rendimento obtido no ano passado, influenciado por um período de estiagem prolongada. Além disso, pouco mais de um terço de sua colheita ocorre no terceiro trimestre.

Há também os fatores sazonais de produção, os quais dizem respeito, principalmente, à cana-de-açúcar, que tem 80% da colheita realizada neste período, e uma participação de 25% no total do resultado da lavoura temporária.

Outro fator demonstrado na LSPA é que não houve aumento na área plantada nas principais culturas do estado, mostrando que as estimativas no aumento da produção estão relacionadas a um crescimento da produtividade do setor.

Indústria

Na indústria, o resultado do terceiro trimestre de 2017 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior recuou 1,9% em Goiás e cresceu 0,4% no país. O resultado negativo observado pelo setor industrial goiano como um todo está vinculado à queda nos subsetores de Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (-11,97%) e da Construção Civil (-6,24%). Na direção contrária, a Indústria de Transformação apresentou taxa positiva de 3,8%.

No mesmo período de comparação o Gráfico 1 traz os resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE) por segmentos no estado e no Brasil. O resultado positivo de 3,5% observado

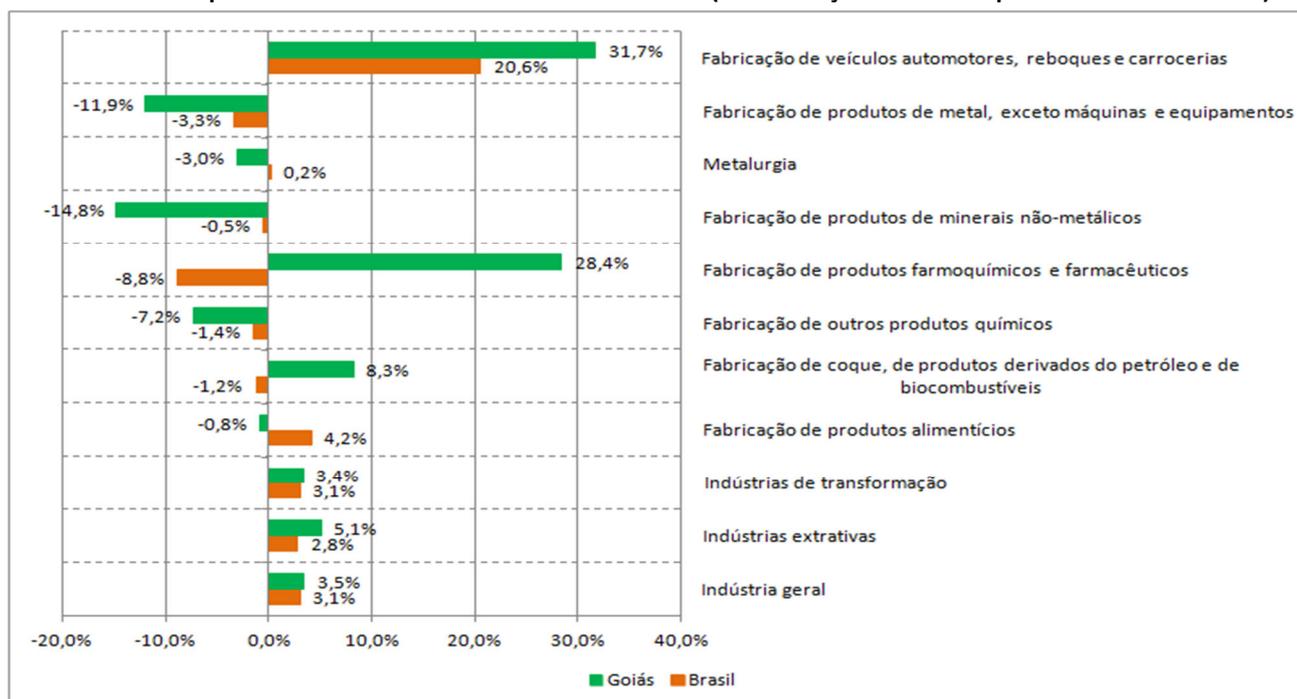
TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2017

na indústria de transformação goiana no terceiro trimestre, segundo dados da PIM, deve-se, em grande medida, ao desempenho dos segmentos de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (31,7%) e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (28,4%).

Em sentido oposto, no mesmo período de comparação a atividade de fabricação de produtos minerais não metálicos caiu 14,8%, pressionada pela menor produção de massa de concreto preparada para construção, cimentos “Portland”, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e chapas, painéis, ladrilhos e outros artefatos de fibrocimento. Os demais recuos vieram dos setores fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-11,9%) e fabricação de outros produtos químicos (-7,2%), explicados, especialmente, pela menor produção de esquadrias de alumínio, ferro e aço, e a menor produção de adubos ou fertilizantes e fosfatos de monoamônio, respectivamente.

No acumulado de janeiro a setembro a indústria goiana cresceu 2,4%, influenciada pelo desempenho positivo do setor de fabricação de produtos alimentícios, que representa quase metade da indústria de transformação no estado.

Gráfico 1: Pesquisa Industrial – terceiro trimestre de 2017 - (% em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Serviços

Com uma participação de 65,1% na economia goiana, o setor de serviços apresentou uma queda de 0,1% no terceiro trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2017

A Tabela 3 revela que a retração do comércio varejista ampliado, medido pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE), que inclui os segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, continua em queda no estado, diferentemente do que ocorre no país.

**Tabela 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado no 3º trimestre e no ano 2017
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)**

| | 3º Trimestre | Janeiro a Setembro |
|--------|--------------|--------------------|
| Goiás | -8,1 | -9,4 |
| Brasil | 7,5 | 2,7 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio (PMC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Em termos setoriais, conforme a Tabela 4 os resultados da PMC para o terceiro trimestre de 2017 mostraram que a maior parte dos segmentos do comércio goiano registrou quedas, com destaque para combustíveis e lubrificantes (-25,6%), hipermercados e supermercados (-17,9%) e livros, jornais, revistas e papelarias (-17,9%). Tais resultados se devem à queda no nível de consumo, influenciada pelo nível de incertezas na política e na economia, diminuindo a assunção de novas dívidas pelas famílias.

**Tabela 4: Variação do volume de vendas no comércio varejista no terceiro trimestre de 2017– Brasil e Goiás
(% em relação ao mesmo período do ano anterior)**

| Segmentos | Brasil | Goiás |
|---|------------|-------------|
| Comércio Varejista restrito | 4,3 | -8,3 |
| Combustíveis e lubrificantes | 0,1 | -25,6 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | -0,7 | -17,6 |
| Hipermercados e supermercados | -0,7 | -17,9 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 14,7 | 1,4 |
| Móveis e eletrodomésticos | 12,0 | 10,0 |
| Móveis | 9,6 | 4,5 |
| Eletrodomésticos | 11,8 | 11,6 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 9,7 | 10,5 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | 2,0 | -17,9 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -9,4 | -16,3 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 9,3 | -8,5 |
| Comércio Varejista Geral Ampliado | 7,5 | -8,1 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 10,4 | -11,5 |
| Material de construção | 13,1 | -9,6 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Conforme a Tabela 5, os valores correntes¹ do Produto Interno Bruto de Goiás foram estimados em R\$ 179,0 bilhões para 2016, ante um valor consolidado de R\$ 173,6 bilhões em 2015. Para o acumulado dos três trimestres de 2017 o montante estimado atingiu R\$ 139,5 bilhões.

¹ Os valores correntes do PIB de Goiás são preliminares e sujeitos a revisão. Os dados do PIB Brasil utilizados para estimar o PIB de Goiás são do PIB trimestral Brasil, posição 3º trimestre de 2017.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2017

Tabela 5: Produto Interno Bruto de Goiás a preços correntes 2010-2015 e projeção para 2016 e 2017

| Ano | PIB a preços correntes (R\$ milhões) |
|----------------|--------------------------------------|
| 2010 | 106.770 |
| 2011 | 121.297 |
| 2012 | 138.758 |
| 2013 | 151.300 |
| 2014 | 165.015 |
| 2015 | 173.632 |
| 2016(1) | 178.948 |
| 1º trim | 42.815 |
| 2º trim | 44.479 |
| 3º trim | 45.013 |
| 4º trim | 46.641 |
| 2017(1) | 139.531 |
| 1º trim | 45.531 |
| 2º trim | 46.850 |
| 3º trim | 47.149 |

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Observação: (1) Valores projetados podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Anexo:

**Tabela 6: PIB trimestral das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil
(em relação ao mesmo período do ano anterior - %)**

| Estados | 2016 | 1º trimestre de 2017 | 2º trimestre de 2017 | 3º trimestre de 2017 |
|-------------------|-------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Bahia | -4,9 | -1,1 | 2,4 | 0,1 |
| Ceará | -5,3 | -1,4 | 2,2 | N.D. |
| Espírito Santo | -12,2 | 0,0 | 3,1 | N.D. |
| Goiás | -2,8 | 0,3 | 1,2 | 3,3 |
| Minas Gerais | -1,8 | -0,2 | 0,2 | 0,1 |
| Pernambuco | N.D. | 1,9 | 2,7 | N.D. |
| Rio Grande do Sul | -3,1 | 1,5 | 2,2 | 0,00 |
| São Paulo | -2,2 | -0,3 | 0,2 | 2,3 |
| Brasil | -3,5 | 0,0 | 0,4 | 1,4 |